



Discover ▾

[Log in](#) | [Sign up](#)

Sommelier Delabuce



👁 14 ✓ 0 ★ 1

Chapter 1 by Gil Meira

Sommelier Delabuce

Sommelier Delabuce 1 Capítulo - Carmenère. Era impossível entender aquela sensação. O primeiro olhar paralisou a minha vida, os números congelaram, eu não queria cobrar aqueles impostos. Meu coração pulsava intensamente e quando vi aquele rosto triste, neste exato momento queria mudar de vida... Tudo que meu avô, meu pai tinham me ensinado, na austeridade da vida, do dinheiro, da ganância não venceu minha paixão repentina por ela. Cabelos pretos, roupa bem simples, uma saia rodada, parecia que herdou de sua mãe. Estava confuso, não poderia mostrar minha fragilidade perante seu pai na hora da cobrança dos impostos. Ele me mostrou a situação terrível da sua safra. Estava com um filho doente, e me ofereceu Carmen, sua filha, como forma de pagamento. Ela com os olhos cabisbaixos começou a chorar copiosamente pedindo ao pai que não a vende-se. Eu não resisti a aquilo tudo e sai correndo dali, com raiva da minha família, do sistema, do mundo. Parei em um bar no centro e pedi um vinho. Tomei uma garrafa inteira em meia hora, no máximo. Tudo girava ao meu redor, cada piscada via aquele rosto lindo. De repente um sorriso apareceu, e ela me estendeu as mãos, caminhamos juntos até o lago. Ela tirou minha roupa e me pegou no colo. Entramos juntos e mergulhamos naquela água cristalina. Com os raios do sol, seu vestido branco grudado ao corpo molhado e imerso. O beijo foi inevitável. Meu coração batia rápido e ali descobri o amor.

See more of Story Wars

[Login](#)

or

[Create new account](#)

Falou sobre os taninos, a acidez, o equilíbrio, e eu, só lembrava de Carmen. Acordei de manhã com minha mãe na beirada da cama cantando uma cantiga linda, ela me tratava como um bebe, coisas do mundo materno. Perguntou o que tinha acontecido e contei tudo pra ela. Ela esperou eu contar e disse que meu pai me aguardava na sala para uma conversa, pois como não tinha trazido nada da visita a casa de Carmen, ele tinha ido logo cedo resolver a questão.

Prontamente me levantei, o mundo ainda girava, pois foi meu primeiro porre, lavei o rosto com água, e me veio o riacho, o corpo de Carmen, seu sorriso. O clima na sala estava tenso, meu pai com cara de poucos amigos foi direto ao assunto sobre a cobrança dos impostos. Começamos uma discussão sem fim. Disse que minha alma e meu jeito de ser não serviria para aquele trabalho e que não iria mais o fazer. Ele ficou furioso, pois como sou filho único queria que continuasse os negócios da família. Me colocou contra a parede, ou voltava a realizar as cobranças ou a porta da rua é serventia da casa. Nunca tinha pensado em sair de casa. Mas este amor e esta paixão por Carmen me enlouqueceu ao ponto de pegar minhas roupas colocar na mochila, passar na casa de Carmen e fugirmos para outra parte deste mundo. Como tudo era um devaneio, o riacho, a Carmen, o beijo, voltei para realidade e pensei " vou voltar lá e me aproximar dela, da família , dos problemas e ajuda-la..". Voltei para meu quarto, tomei um banho gelado, me vesti e fui tomar café para voltar ao trabalho das cobranças dos impostos. Quando cheguei na cozinha, vi Carmen! Meu coração quase sai pela boca. Aquele frio inevitável do mistério da paixão do amor puro embebedou o ambiente com o doce e aveludado bouquet de uma garrafa magica varietal de um legitimo carmenere. Ela disse: "Seu pai negociou que eu trabalha-se como serviçal em troca do pagamento impostos dos atrasados..." . Aquilo me revoltou, mas ao mesmo tempo, fiquei imensamente feliz pois iria vê-la todos os dias... O olhar dela era de tristeza e decepção. Queria lhe contar o que aconteceu, mas minha mãe chegou e entendeu tudo. Fiquei em silêncio e tomei meu café feito pela Carmen. Era uma delícia! Ela me serviu paes com geleia e imaginei passando a geleia em seu corpo, na ponta do seu nariz. Ela sorriu e se entregou. Seu suor me enlouquecia. Eram viagens constantes, uma paixão avassaladora. De novo sai do sonho e minha mãe me disse para ir até o escritório de me pai pois tínhamos visitas para fazer naquele dia .

See more of Story Wars

Login

or

Create new account

Continue the story

Write a comment...

[About](#)

[Rooms](#)

[Feedback](#)



See more of Story Wars

Login

or

Create new account